



REDES DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL NO ESTADO DE GOIÁS – RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS EXISTENTES EM CINCO REDES ESTUDADAS

ROSANE CAVALCANTE FRAGOSO; SOLANGE DA SILVA

rosanecf@yahoo.com.br

Esta pesquisa pretende realizar um mapeamento de 5 Redes de Cooperação Empresarial (RCE) já existentes e ativas no Estado de Goiás. O interesse do projeto é a possibilidade de analisar a trajetória de uma construção de rede associativa desde o início até a primeira reunião de participantes já constituídos como rede, no Estado de Goiás. Algumas foram criadas dentro dos seus segmentos sem obtenção de apoio governamental ou institucional. As redes criaram alianças com formatos de acordo formais, dentro dos parâmetros exigidos por lei. A pesquisa justifica-se pela necessidade de acompanhar o processo de criação e existência de redes de cooperação no Estado de Goiás. A união entre empresários de pequeno e médio porte com histórias empresariais diferentes e sua adesão a Rede de Cooperação é a base para nossa coleta de dados e análise qualitativa dessa organização. Também será elencado como referencial e de forma comparativa a construção de redes associativas em outros países. As questões que serão levantadas nesse trabalho são: As estratégias da rede estão claras? Cada membro associado sabe qual estratégia está sendo buscada? A estrutura existente na rede é eficaz? Como são transmitidas as informações interna e externamente? Existem rotinas de processo? Quais resultados alcançados? Goiás é um Estado em largo desenvolvimento, portanto o momento é esse de estudar essas novas formas de parcerias. As novas formas de organização surgidas com as recentes transformações sócio-econômicas possibilitaram a sobrevivência e o crescimento de empreendimentos de menor porte (CASTELLS, 1999). Este estudo é motivado pela percepção de que as atuais contingências sócio-econômicas podem ser enfrentadas por meio da realização de ações conjuntas coordenadas através de redes interorganizacionais. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de manutenção e sustentação de pequenas empresas, ressaltando que o desenvolvimento das redes interorganizacionais é um vetor essencial para reduzir a vulnerabilidade destas empresas e, simultaneamente, construir bases sólidas para promover a sua sobrevivência. Balestrin e Verschoore (2008), ao relatar o desenvolvimento das redes de cooperação no estado do Rio Grande do Sul verificam um forte apoio do estado e de instituições de ensino e ou pesquisa. Quanto ao Estado de Goiás, não existem artigos que retratam a existência de redes de cooperação empresarial, assim como, não há políticas claras para a formação, desenvolvimento e manutenção das mesmas. Em síntese, a cooperação entre organizações preconiza objetivos comuns claramente definidos e maneiras de alcançá-los com eficácia.

Palavras-chave: Redes de Cooperação Empresarial. Relações Interorganizacionais. Redes Empresariais. Gestão.